Atividade Prática 3 - Implementação de Modelos Locais de Iluminação

GDSCO0051 - Introdução à Computação Gráfica - 2021.1

Data de entrega: 08/11/2020, 23h59min.

1 Atividade

Nesta atividade os alunos implementarão o *Modelo de Iluminação de Phong*. O modelo será implementado de duas formas diferentes: uma vez utilizando *Gouraud shading* (*i.e.* sombreamento por vértice) e outra utilizando *Phong shading* (*i.e.* sombreamento por fragmento).

2 Objetivo

O objetivo deste trabalho é familiarizar os alunos com os conceitos de modelo de iluminação local e de interpolação tradicionalmente utilizados em computação gráfica.

3 O Framework

O trabalho deve ser desenvolvido em JavaScript utilizando-se, como ponto de partida, o framework disponível no endereço:

https://codepen.io/ICG-UFPB/pen/LYygXgq

4 Fundamentação Teórica

4.1 Modelo de Iluminação de *Phong*

O modelo de iluminação de Phong, como visto em aula, é composto pela adição de três modelos distintos de iluminação local: os modelos ambiente, difuso e especular. A Equação 1 descreve o modelo de Phong.

$$I = I_a \kappa_a + I_p \kappa_d \left(\mathbf{n} \cdot \mathbf{l} \right) + I_p \kappa_s \left(\mathbf{r} \cdot \mathbf{v} \right)^n \tag{1}$$

onde

- I: intensidade (cor) final calculada para o vértice ou fragmento.
- I_a : intensidade (cor) da luz ambiente.
- κ_a : coeficiente de reflectância ambiente.
- I_p : intensidade (cor) da luz pontual/direcional.
- κ_d : coeficiente de reflectância difusa.
- n : vetor normal no ponto onde se está avaliando a iluminação.
- 1: vetor normalizado que aponta para a fonte de luz pontual/direcional.

• κ_s : coeficiente de reflectância especular.

• \mathbf{r} : reflexão de \mathbf{l} em relação à \mathbf{n} .

 \bullet \mathbf{v} : vetor normalizado que aponta para a câmera.

• n: tamanho do brilho especular.

• $I_a \kappa_a$: termo ambiente.

• $I_p \kappa_d (\mathbf{n} \cdot \mathbf{l})$: termo difuso.

• $I_p \kappa_s (\mathbf{r} \cdot \mathbf{v})^n$: termo especular.

4.2 Vertex e Fragment Shaders

Desde o início dos anos 2000 as placas de vídeo contam com unidades programáveis conhecidas como processadores de vértice e de fragmento, ou, em inglês, vertex e fragment shaders. O vertex shader é uma unidade que pode ser programada para alterar atributos de vértices (e.g. cor, posição, coordenadas de textura, etc.). O fragment shader é uma unidade que pode ser programada para alterar atributos de fragmentos gerados pelo processo de rasterização (e.g. cor, valor de profundidade, descarte, etc.).

Quando o modelo de interpolação utilizado é o de Gouraud, normalmente o vertex shader fica encarregado de transformar o vértice, originalmente no espaço do objeto, para o espaço de recorte e de avaliar o modelo de iluminação para determinar a cor final do vértice. O fragment shader, neste caso, fica encarregado apenas de atribuir ao fragmento o valor de cor interpolado.

Quando o modelo de interpolação utilizado é o de Phong, normalmente o vertex shader fica encarregado apenas de transformar o vértice, originalmente no espaço do objeto, para o espaço de recorte, enquanto que a avaliação do modelo de iluminação passa a ser função do fragment shader.

5 Desenvolvimento

O programa template fornecido com este exercício renderiza um torus vermelho na tela, como ilustrado na Figura 1.



Figure 1: Renderização do torus utilizando a cor vermelha.

5.1 Código Template

O programa template fornecido com o exercício, em seu estado original, executa as seguintes operações:

- 1. Gera a malha de triângulos de um torus.
- 2. O vertex shader transforma os vértices da malha para o espaço de recorte e os colore com a cor vermelha.
- 3. O fragment shader recebe os fragmentos gerados pela rasterização e aplica a cor interpolada a cada um.

5.2 Exercício 1: Implementação do Modelo de Phong usando Interpolação Gouraud

Para a realização da primeira parte do exercício, ou seja, a implementação do modelo de Phong utilizando interpolação Gouraud, os alunos devem alterar o *vertex shader* de forma que este avalie o modelo de Phong (apresentado na Equação 1) para cada vértice. De forma a facilitar a realização do exercício, o *vertex shader* presente no template já contém o cálculo de algumas variáveis necessárias à avaliação do modelo de Phong, a saber:

- Ia : intensidade (cor) da fonte de luz ambiente. Equivale ao termo I_a da Equação 1.
- Ip_position : posição da fonte de luz no Espaço do Universo.
- Ip_diffuse_color : cor do componente difuso da fonte de luz pontual. Equivale ao termo I_p da Equação 1.
- k_a : coeficiente de reflectância ambiente do objeto. Equivale ao termo κ_a da Equação 1.
- k_d : coeficiente de reflectância difusa do objeto. Equivale ao termo κ_d da Equação 1.
- k_s : coeficiente de reflectância especular do objeto. Equivale ao termo κ_s da Equação 1.
- N_{cam_spc} : vetor normal no espaço da câmera. Equivale ao termo n da Equação 1.
- L_cam_spc: vetor da fonte luz no espaço da câmera. Equivale ao termo l da Equação 1.
- R_cam_spc : reflexão do vetor L_cam_spc sobre o vetor N_cam_spc. Equivale ao termo ${\bf r}$ da Equação 1.

Uma vez que a implementação do modelo de iluminação esteja correto, o resultado obtido deverá ser igual ao da Figura 2.

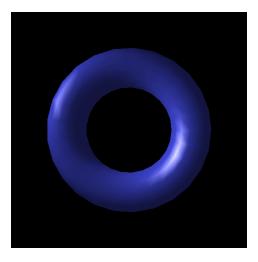


Figure 2: Torus renderizado utilizando o modelo de iluminação de Phong e a interpolação de Gouraud. Essa imagem foi gerada utilizando-se n = 16, onde n é o expoente do termo especular.

5.3 Exercício 2: Implementação do Modelo de Phong usando Interpolação Phong

Para que a avaliação do modelo de iluminação de Phong seja realizada para cada fragmento, ou seja, utilizando a interpolação de Phong, os cálculos de iluminação devem ser movidos do *vertex shader* para o *fragment shader*.

Sendo assim, o template original deve ser alterado de forma que a realizar as seguintes operações, nesta ordem:

- 1. Gerar a malha de triângulos de um torus.
- 2. O vertex shader transforma os vértices da malha para o espaço de recorte, mas não realiza o cálculo da cor dos vértices.
- 3. O fragment shader recebe os fragmentos gerados pela rasterização e determina a suas cores finais através da avaliação do modelo de iluminação de Phong.

Uma vez que a implementação do modelo de iluminação esteja correto, o resultado obtido deverá ser igual ao da Figura 3.

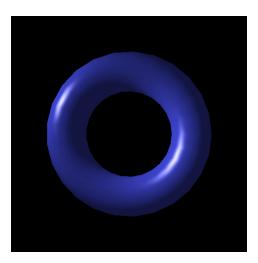


Figure 3: Torus renderizado utilizando o modelo de iluminação de Phong e a interpolação de Phong. Essa imagem foi gerada utilizando-se n = 16, onde n é o expoente do termo especular.

6 Entrega

Os trabalhos devem ser entregues, via atividade específica do SIGAA, até as **23 horas e 59 minutos** do dia **08/11/2021**. A entrega consistirá em um arquivo compactado (*i.e.* ZIP) contendo um relatório e o código fonte:

- 1. Relatório no formato PDF, contendo:
 - (a) Nome e número de matrícula do(s) alunos(s).
 - (b) Um parágrafo que descreva a atividade desenvolvida.
 - (c) Breve explicação das estratégias adotadas pelo aluno na resolução da atividade.
 - (d) Printscreens e discussão dos resultados gerados, dificuldades e possíveis melhoras.
 - (e) Referências bibliográficas.

- (f) O aluno pode, se assim desejar, disponibilizar seu código fonte também em um repositório online (e.g. codepen.io, jsfiddle.net, etc.) e incluir o link para este respositório em seu relatório. Entretanto, observa-se que esta disponibilização do código fonte em sites é opcional, não vale nota, e não substitui o envio do código fonte pelo SIGAA.
- 2. Arquivo contendo o código fonte em JavaScript.

Não serão aceitos trabalhos enviados por outro meio que não o SIGAA.

Este trabalho pode ser desenvolvido em duplas.

Importante:

- 1. Não serão aceitos trabalhos enviados por outro meio que não o SIGAA.
- 2. Trabalhos entregues até às 23h e 59min do dia 08/11/2021 serão contabilizados como presença em aula. Trabalhos que não forem entregues até às 23h e 59min do dia 08/11/2021 serão contabilizados como falta em aula, e receberão nota zero.